

## POSICIONAMENTO

A **Associação Portuguesa de Médicos Veterinários Especialistas em Animais de Companhia (APMVEAC)** apoia a petição “**Pelo reconhecimento da profissão de Médico Veterinário como uma profissão de desgaste rápido**” apresentada pelo Dr. Pedro Luís Andrade Soares Gomes Fabrica perante a Assembleia da República.

A **APMVEAC** é a maior associação técnico-científica de classe veterinária em Portugal e conta já com 33 anos de existência. Os médicos veterinários em Portugal que exercem clínica e cirurgia de animais de companhia representam cerca de 67% dos médicos veterinários de toda a medicina veterinária.

A **APMVEAC** é também a representante oficial de Portugal junto à **WSAVA** (*World Small Animal Veterinary Association*), **FECAVA** (*Federation of European Companion Animal Veterinary Associations*), **FIAVAC** (*Federación Iberoamericana de Asociaciones Veterinarias de Animales de Compañía*) e **ISFM** (*International Society of Feline Medicine*).

A profissão Médico Veterinária, tal como outras profissões da saúde, está sujeita a condições particulares que afetam a saúde dos seus membros. A atividade da Medicina Veterinária de Animais de Companhia não é diferente nessa dificuldade que se manifesta na generalidade dos membros das equipas, em especial nos médicos veterinários.

Diversos estudos científicos demonstram que os Médicos Veterinários estão submetidos ao efeito do trabalho por turnos, a longos períodos de trabalho, horários muito variáveis com frequente privação de sono, contacto reiterado com o público, longas deslocações, contacto diário com dramas humanos e sociais envolvendo a detenção de animais, decisões clínicas de vida e de morte, prática de eutanásia, risco de perigo de vida, escrutínio social intenso, carências de meios logísticos, índices elevados de stress crónico, elevada incidência de fadiga de compaixão e estados depressivos e esgotamento nervoso (“burnout”) superiores à media.

Estes fatores de risco são responsáveis do facto da Medicina Veterinária ser uma das profissões com a maior taxa mais de suicídio.

A comunidade científica, incluídas publicações do *Center for Disease Control* (CDC), identificam nos Médicos Veterinários uma prevalência de sofrimento psicológico grave, episódios depressivos e ideação suicida muito superior à média da população geral.

Esta realidade é também reconhecida pela WSAVA, FECAVA e outras associações internacionais do sector que tem Comitês e Grupos de Trabalho dedicados à Saúde Mental e Bem-Estar Profissional Veterinário:

<https://wsava.org/committees/professional-wellness-group/>

<https://www.fecava.org/policies-actions/working-groups-committees/>

Estas instituições também disponibilizam diversos recursos de ajuda e publicam estudos científicos que fundamentam estas afirmações:

<https://wsava.org/global-guidelines/professional-wellness-resources/>

<https://www.fecava.org/clinicians/mental-health-and-well-being/mh-wb-hub/>

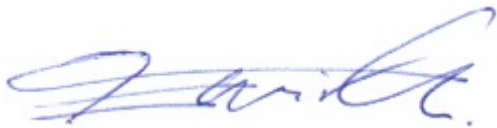
<https://www.fecava.org/clinicians/mental-health-and-well-being/>

A APMVEAC mantém também um grupo de trabalho e site de recursos dedicados à Saúde Mental e Bem-Estar Profissional dos seus associados:

<https://apmveac.pt/bem-estar-profissional-apmveac/>

Por todos estes factos, consideramos que a profissão de Médico Veterinário deve ser definida como uma profissão de desgaste rápido, reconhecendo de forma devida o desgaste a que estes profissionais são sujeitos durante todo o seu percurso profissional.

Com os melhores cumprimentos,



Emir Chaher  
Presidente APMVEAC



**WSAVA**  
Global Veterinary Community



**FECAVA**  
Federation of European Companion  
Animal Veterinary Associations

